

-----**ACTA NÚMERO 40/2006**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM DOIS DE NOVEMBRO DO ANO DOIS MIL E
SEIS.**-----

-----Aos dois dias do mês de Novembro do ano dois mil e seis, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Vice-Presidente Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira e com a presença dos Senhores Vereadores Dr. Carlos João Pereira, Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, Arqt. Luis Miguel Vilhena de Carvalho, Eng. Henrique Miguel Figueiredo da Silva da Costa Neves, Eng. João José Nascimento Rodrigues, Dr. Miguel Duarte Alves Freitas, Dr^a Rubina Maria Branco Leal Vargas, Dr. Artur Alberto Fernandes Andrade e Dr. Rui Ricardo Gomes Vieira, sendo secretariada por Rui Emanuel Sousa Abreu, Director do Departamento Administrativo.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Vice-Presidente declarou aberta a reunião.-----

AUSÊNCIAS: - Verificou-se não estar presente o Senhor Presidente Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque, considerando-se justificada a respectiva falta.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior a qual, tendo sido previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi

aprovada por unanimidade.-----

INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO: - Iniciando este período, o Sr. Vereador Luis Vilhena, do PS, começou por abordar de novo a construção do edifício que está sendo efectuada no gaveto da Rua da Carreira com a Rua da Alegria, afirmando que as declarações anteriormente proferidas pelo do Sr. Vereador João Rodrigues não coincidem com as do Diário de Notícias.-----

--- O Sr. Vereador João Rodrigues, do PSD, respondeu haver um projecto de alterações que aguarda a decisão do Tribunal sobre a providência administrativa, e nesta matéria a Câmara não irá praticar qualquer acto administrativo enquanto não houver decisão judicial.-----

----- - Neste contexto, o Sr. Vereador Luís Vilhena disse que irá estar atento ao desenrolar do processo, porque o elegeu como um “case study”.-----

----- - Usando da palavra, o Sr. Vereador Artur Andrade, da CDU, disse que, em sua opinião, existe uma questão importante, ou seja, foi executada uma estrutura no último piso que não está licenciada e, independentemente da possível legalização futura, deveria ser aplicada contra-ordenação.-----

----- - Sobre o assunto, o Sr. Vereador Ricardo Vieira, do CDS/PP, referiu que, na providência cautelar não foi pedida a paragem das obras e intimida-se a Câmara Municipal do Funchal e a Direcção Regional dos Assuntos Culturais a não praticar qualquer acto administrativo, inclusive embargar.-----

----- - O Sr. Vice-Presidente, Bruno Pereira, informou que, neste momento, a Câmara vê-se impedida de praticar qualquer acto administrativo sobre o processo, e por isso, terá de aguardar uma decisão da providência cautelar.-----

----- - Tomando a palavra, o Sr. Vereador Carlos Pereira, do PS, referiu-se ao escrito, no Diário de Notícias de hoje, sobre as candidaturas do Carmo e de Santa Maria ao Sistema de Incentivos a Projectos de Urbanismo Comercial – URBCOM, que poderão estar comprometidas, devido à falta de adesão dos privados. -----

-----Considerou que, este programa é importante para o sector privado mas, também, para o sector público na requalificação dos espaços públicos. Assim sendo, opinou que, são necessárias medidas com vista à mobilização dos empresários no sentido de aderirem ao programa, apesar de saber que os montantes de apoio a estes são de certa forma diminutos.-----

----- - O Sr. Vice-Presidente referiu que, a alteração obtida ao nível dos incentivos do URBCOM levou a que os empresários não aderissem como o fizeram no Núcleo da Sé e de São Pedro; Aliás é mais atractivo para o comerciante aderir a programas regionais do que a este, frisou.-----

----- - Sobre o mesmo assunto, o Sr. Vereador Carlos Pereira, sustentou que, o fundamental era perceber que tipo de intervenção a autarquia tem para o Núcleo Histórico, e só depois, então, procurar as fontes de financiamento, como aliás foi apresentado recentemente para a baixa de Lisboa.-----

----- - Acrescentou ainda, em seu entender, que deveriam ter sido feitas reuniões entre a Câmara, Governo e empresários, no sentido de potenciar todos os financiamentos do URBCOM, juntando o SIPPE-RAM e fazendo aqui parcerias entre todos, possibilitando ao máximo a utilização das verbas ao dispor. -----

----- - O Sr. Vice-Presidente esclareceu que a intervenção da C.M.F. no Centro Histórico tem uma estratégia definida, nomeadamente: melhoria da sinalização; mobiliário urbano; passeios; melhoria de pavimento; iluminação pública; retirada de barreiras arquitectónicas; melhoria de espaços verdes, ou seja, uma requalificação dos espaços públicos. Esse planeamento está feito e bem visível no centro da cidade, asseverou.-----

----- - Referindo-se à questão em apreço, o Sr. Vereador da CDU, Artur Andrade, acentuou que, mais do que ver os resultados passados é necessário saber se as candidaturas já estão encerradas, e se há um conjunto de programas que podem ser articuladas isso deve ser promovido pelas entidades responsáveis. -

----- - O Sr. Vereador Carlos Pereira, a este propósito, defendeu que o seu grande desejo era de que a Câmara tivesse, efectivamente, um plano estratégico para a cidade, onde fosse definido o que para ela se pretende, nomeadamente para o seu centro.-----

----- - Comungando das palavras do seu colega, o Sr. Vereador Luis Vilhena, do PS, fez notar que foi para isso que se criou, há dez

anos, o Departamento de Planeamento Estratégico, o qual não foi feito unicamente para o Planeamento Urbanístico.-----

-----Continuando no uso da palavra, o Sr. Vereador Carlos Pereira, do PS, colocou outra questão que tem a ver com a Comissão dos “500 Anos”.-----

-----Neste sentido, disse que gostaria de perceber as razões da saída do Prof. Virgílio Pereira dos “500 Anos”, pois foi com algum “espanto” que assistiu à sua saída, pelo que gostaria de saber como irão acontecer agora essas comemorações.-----

----- - O Sr. Vereador Pedro Calado, do PSD, esclareceu que com a criação da “Empresa Municipal 500 Anos” já não fazia sentido manter a Comissão Executiva.-----

----- - Em complemento ao esclarecimento anterior, o Sr. Vice-Presidente, fez uma curta intervenção onde referiu que, aquando da constituição da Comissão esta definiu um programa para dois mil e sete e dois mil e oito, sendo que, com a criação da “Empresa Municipal 500 Anos”, será esta a executar o referido programa. Frisou, ainda, que será constituída uma Comissão de Honra, que integrará os ex-presidentes de Câmara, cuja finalidade será o acompanhamento e a execução da programa.-----

----- - Em seguida interveio o Sr. Vereador Artur Andrade, da CDU, apresentando uma Proposta de Moção do seguinte teor:-----

---“Considerando que nos próximos dias 9 e 10 está convocada uma greve geral para os sectores da administração pública e local; Considerando que os trabalhadores da administração local têm

sido fortemente penalizados no seu poder de compra e carreiras; Considerando que o Governo da República mantém uma posição autista e arrogante face às críticas e protestos populares. A Câmara Municipal do Funchal decide manifestar a sua solidariedade e apoio aos trabalhadores da administração pública e local.”-----

----- - Reportando-se a esta moção, o Sr. Vereador Carlos Pereira, do PS, fez a seguinte apreciação:-----

-----“Apesar da bondade da proposta da proposta do Vereador da CDU, que tem uma motivação essencialmente partidária, nós entendemos que as intervenções do Governo da República são indispensáveis, por isso não votamos esta proposta”.-----

----- - Nesta sequência, o Sr. Vereador do CDS/PP, Ricardo Vieira, referiu as razões pelas quais votava a favor da Proposta de Moção:

---“1 – A administração pública tem efectivamente um peso grande na Região, principalmente nas pessoas com pouca qualificação; 2 – Há uma atitude de arrogância neste Governo da República; 3 – Deveria ser feita em primeiro lugar a reforma da administração pública, que mais uma vez foi adiada”.-----

---Colocada à votação, foi aprovada, por maioria, com os votos favoráveis do PSD e CDS/PP, e votos contra do PS.-----

----- - Prossequindo na sua intervenção, o Sr. Vereador Artur Andrade, da CDU, abordou algumas das carências existentes na Rua Professor Eleutério de Aguiar (antiga Vereda do Trapiche), enumerando as mais prementes:-----

--- Falta de transportes públicos – Câmara deverá reunir com os Horários do Funchal;-----

--- - Poço de Rega – Existência de poço de rega, junto à Ponte que se encontra vedado mas não coberto;-----

--- - CTT - caixas de correio – Providenciar o envio de ofício aos CTT para a distribuição da correspondência porta a porta, em virtude da mesma ser depositada como antigamente;-----

--- - Consolidação da escarpa do Largo junto ao ribeiro – Existência de alguns riscos para os automóveis ali estacionados;-----

--- - Contentores de lixo – Falta de contentores no Largo;-----

---O Sr. Vereador Costa Neves, disse existir um Ecoponto naquele Largo.-----

--- - E.E.M. – Energia – Problema de falta de potência na rede;-----

----- - Prosseguindo na sua intervenção este Vereador questionou o motivo do encerramento do Complexo Balnear da Barreirinha, bem como dos sanitários públicos no Silo do Campo da Barca, cujos utentes reclamam.-----

-----O Sr. Vice-Presidente informou que o Complexo Balnear não está fechado, encontrando-se aberto. Apenas foram retirados um conjunto de serviços que existiam, podendo as pessoas lá entrar sem lhes ser cobrado bilhete.-----

----- - Seguidamente, chamou a atenção para o mau estado de conservação do Caminho de Santa Quitéria.-----

-----O Sr. Vice-Presidente esclareceu tratar-se duma rua que terá obras de saneamento básico e por isso não serão efectuadas

grandes intervenções, salientando, no entanto, que as pequenas reparações serão feitas.-----

----- - Depois, o Vereador Artur Andrade, relativamente ao Bairro da Penha de França, referiu que, as habitações pré-fabricadas, montadas há trinta anos, quando a vida útil é de vinte anos, encontram-se muito degradadas, com rede eléctrica muita antiga potenciando enormes riscos. Impõe-se, assim, fazer uma recuperação e melhoramentos, pelo que deverá ser incluído no orçamento de dois mil e sete, verbas para esta recuperação.-----

-----A Sra. Vereadora Rubina Leal, do PSD, esclareceu que a ideia é a de realojar os moradores nos Viveiros (depois de recuperado) e depois avançar com as obras na Penha de França.-----

----- - A concluir a sua intervenção este Vereador fez uma chamada de atenção acerca da iluminação do túnel pedonal no Bairro da Penha de França.-----

-----O Sr. Vice-Presidente informou já ter sido emitido despacho ao DOP, para proceder à iluminação.-----

----- - Em seguida, o Sr. Vereador Ricardo Vieira, do CDS/PP, referindo-se às recentes chuvadas, alertou para a necessidade da limpeza das sarjetas, atendendo ao estado de determinadas ruas, dando como exemplo a Estrada Monumental que, ontem, parecia uma autentica ribeira.-----

-----Continuando, este Vereador colocou outro assunto que tem a ver com o publicado no Diário de Notícias de que a recuperação da Zona Velha não se faz porque há legislação que a impede. Achou

muito estranho, daí ter ficado muito surpreendido com esta notícia.-----

-----O Sr. Vereador Costa Neves, do PSD, em relação à limpeza das sarjetas, informou que desde o fim de Maio começaram a ser limpas. No que diz respeito à grande quantidade de água verificada, ontem, na Estrada Monumental, a mesma ficou a dever-se a uma obra no Amparo que fez entupir todo o sistema de drenagem pluvial. Estando a decorrer obras de lançamento de novas redes de saneamento, aproveitamos para aumentar a capacidade dos locais de escoamento pluvial, acrescentou.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 - URBANISMO:-----

-----**1.1 - Obras Particulares:** - Relativamente aos requerimentos/processos apresentados, e abaixo identificados, a Câmara tendo por base os pareceres e/ou informações dos Serviços Técnicos que lhes estão anexos, tomou as deliberações como para cada um se indica:-----

----- - Talhadas e Filhos, Limitada (procº 39863/06) – projecto de licenciamento de um edifício de habitação colectiva (substituição de desenhos) localizado no Caminho das Virtudes, São Martinho: - Deferido nos termos da informação do Departamento de Urbanismo (refª RC-255-210-06).-----

----Esta deliberação foi tomada por maioria, com a abstenção da

CDU.-----

----- - Luís Paulo Lagos, na qualidade de mandatário da Sociedade “MEVIMOTEL – Empreendimentos Imobiliários, Limitada” (procº 45067/06) – prorrogação de prazo do alvará de construção número cento e dezasseis/dois mil e cinco, respeitante ao empreendimento Praça das Madalenas II: - Aprovado nos termos da informação do Departamento de Urbanismo (Dra. Rita Quintino).-----

----- - Escola Salesiana de Artes e Ofícios (procº 30577/06) – pedido de isenção de taxas referente à construção do parque de estacionamento, anexo à Escola, na Rua Mãe dos Homens, quarenta e cinco, Santa Maria Maior: - Aprovado nos termos da informação do Departamento de Urbanismo (refª 603).-----

----- **1.2 – Emparcelamentos**: - Foi deliberado, por maioria, deferir o projecto de emparcelamento apresentado por Talhadas e Filhos, Limitada (procº 46382/06), a levar a efeito no Caminho das Virtudes, São Martinho.-----

----Esta deliberação foi tomada com a abstenção dos Vereadores do PS e CDU.-----

2 – PESSOAL:-----

----- **2.1 – Participações**: - Em face da participação da Divisão de Educação (refª C-I-2739/EDU/2006) sobre o desaparecimento de um porta-notas da funcionária da Ludoteca do Parque de Santa Catarina, Clara Freitas, a Câmara deliberou, por unanimidade, proceder a inquérito sendo nomeado inquiridor o funcionário

Oswaldo Lucas.-----

----- - Em relação à participação do Departamento de Parque de Máquinas e Viaturas (refª 085/DPMV/2005), sobre uma avaria ocorrida no diferencial traseiro da viatura Land Rover, modelo Defender 130 (96-43-SL), a Câmara deliberou, por unanimidade, proceder a inquérito, sendo nomeado inquiridor o funcionário

Oswaldo Lucas.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Vice-Presidente deu por encerrada a reunião pelas treze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente acta que eu, Director do Departamento Administrativo, na qualidade de Secretário, a redigi e subscrevo.-----
